

## **Depois do Cessar Fogo: A Restituição e Repatriação de Bens Culturais Tomados como Troféus de Guerra**

**Jaqueline de Jesus Hoïça**

**169ª Defesa:**

07 de dezembro de 2020

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas (Coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Paulo Jorge Marques Peixoto (membro externo/Universidade de Coimbra-UC)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (membro interno/UNIVILLE)

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai (membro interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

As discussões em torno da repatriação e restituição de bens culturais, especialmente aqueles que compõem acervos de museu, tem cada vez mais ganhado força a nível internacional. A presente dissertação busca contribuir com este debate ao discutir tal tema a partir das reivindicações de bens culturais tomados enquanto troféus de guerra. Para tanto, suscita discussões especialmente a partir do caso dos troféus que foram capturados na Guerra do Paraguai, conflito histórico ocorrido entre 1864 e 1870 e que envolveu Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. A partir desse recorte temático em específico, este trabalho objetiva analisar os discursos, memórias e valores que são acionados a partir das reivindicações desses bens entre os países; as intencionalidades, interesses e objetivos por parte de cada um dos lados interessados na propriedade desses bens; como se dá esse movimento de acionamento e quais as suas implicações. Caracterizada por um cunho interdisciplinar, esta dissertação mobiliza conhecimentos do campo do Patrimônio Cultural, da História e do Direito para atingir o seu objetivo. Além disso, é definida por uma metodologia de caráter bibliográfico e documental, cujos métodos utilizados foram o estado da arte e a análise de conteúdo. Dividido em três capítulos, este trabalho apresenta primeiramente o contexto de surgimento das discussões em torno da repatriação e restituição de bens culturais e em que ponto este debate atualmente se encontra em âmbito internacional. O aprofundamento sobre o tema segue com uma discussão sobre as principais concepções sobre a propriedade dos bens culturais, nomeadamente o nacionalismo cultural e o internacionalismo cultural. Além disso, trata também das convenções internacionais voltadas a proteger o patrimônio cultural e a regular o retorno de bens culturais aos seus países de origem, com enfoque para a “Convenção para a Proteção dos Bens Culturais em Caso de Conflito Armado” de 1954, a “Convenção Relativa às Medidas a Serem Adotadas para Proibir e Impedir a Importação, Exportação e Transferência de Propriedades Ilícitas dos Bens Culturais”, de 1970 e a “Convenção sobre Bens Culturais Roubados ou Ilícitamente Exportados” de 1995. Apesar das lacunas ainda existentes no âmbito do direito internacional mesmo após a criação de tais convenções, este trabalho argumenta que os fatores extrajurídicos são os motivadores dos impasses instaurados entre aqueles que buscam reaver seus bens culturais e aqueles que pretendem manter a propriedade sobre eles. Partindo de uma análise especialmente do canhão El Cristiano, troféu de guerra tomado do Paraguai pelo Brasil, foi possível propor uma reflexão sobre as lutas de poder nas quais este patrimônio cultural está envolvido, destacar as (re)significações que o marcam no tempo presente, como as mesmas

determinam a disputa em torno desse bem cultural e influenciam na decisão ou não pela repatriação e restituição do mesmo.

**Palavras-chave:** Bens Culturais; Repatriação; Restituição; Troféus de Guerra; El Cristiano.